

ITINERÁRIO FORMATIVO || 2025

ENSINO MÉDIO REGULAR NOTURNO

2º Ano | 2º Trimestre

Ciências Humanas
e Sociais Aplicadas

Secretaria
de Educação



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Secretário Executivo do Ensino Médio e Profissional
Paulo Fernando de Vasconcelos Dutra

Equipe de Elaboração

*Alexandre Robson de Oliveira
Francisco da Silva Cardoso
Janiara Almeida Pinheiro Lima
Letícia Ramos
Vanessa Juliane Silva Costa*

Equipe de coordenação

*Ana Laudemira de Lourdes de Farias Lages Alencar Reis
Gerente Geral de Políticas Educacionais do Ensino Médio (GGPEM/SEMP)*

*Reginaldo Araújo de Lima
Superintendente de Ensino (GGPEM/SEMP)*

*Rômulo Guedes e Silva
Gestor de Formação e Currículo (GGPEM/SEMP)*

*Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
Chefe da Unidade de Currículo (GGPEM/SEMP)*

Revisão

*Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
Edney Alexandre de Oliveira*

Olá estudante,

Este caderno foi escrito especialmente para você, estudante do Ensino Médio Noturno, que tem uma rotina peculiar, muitas vezes necessita conciliar estudo e trabalho. Neste material, você encontrará um Aprofundamento na área de Humanas, que será vivenciado no decorrer do segundo trimestre, por meio de temáticas que abordam os Objetos do Conhecimento. Essas temáticas foram divididas por **Componente Curricular** (*História, Geografia, Filosofia e Sociologia*) e estão acompanhadas de um roteiro de atividades. Assim, o material tem o objetivo de aprofundar conhecimentos que você já estudou ou está estudando na Formação Geral Básica (FGB) do Currículo de Pernambuco nos Componentes e seus respectivos **Objetos de Conhecimento**. Dessa forma, este caderno propõe que o estudante desenvolva um olhar crítico-reflexivo, sobre diferentes conceitos, conteúdos e temas das Ciências Humanas, relacionando-os com diferentes contextos sociais em diálogo com aspectos de seu cotidiano.

Vamos iniciar nossos estudos para aprofundar os conhecimentos, aumentando nossa bagagem intelectual! O professor irá orientar seus estudos durante todo o trimestre, contribuindo para um excelente desempenho no seu processo de aprendizagem.

Objetos do Conhecimento que serão aprofundados:

Geografia: Urbanização: origem das cidades, características das cidades.

História: Iluminismo: contexto histórico desse movimento intelectual, críticas ao absolutamente e à Igreja, principais características na economia, na política, na sociedade e na religião. Principais filósofos e suas ideias iluministas e o despotismo esclarecido.

Filosofia: A ideia de modernidade. Teorias do conhecimento: Racionalismo (Descartes), empirismo (Hume e Locke). Kant: criticismo. Hegel e Schelling: idealismo. Thomas Reid: realismo do senso comum. Realismo Político: Maquiavel. Iluminismo; Liberalismo; Contratualismo; Tripartição de poderes. Liberdade e tolerância.

Sociologia: A Escola de Frankfurt e a indústria cultural: conceitos de cultura de massa, alienação, reificação e fetichismo; Consumo, consumismo; Comunicação, informação e ideologia; Indústria cultural – meios de comunicação de massa no Brasil, culturas locais e regionais; Ciência, tecnologia e inovação no mundo contemporâneo Sociedade em rede (Castell); modernidade líquida (Bauman) e outras; Desenvolvimento tecnológico - internet e plataformas digitais.

GEOGRAFIA

Conceitos Fundamentais 1

Urbanização: origem das cidades

A urbanização é um processo que envolve a formação das cidades e a maneira como elas se organizam e transformam o espaço geográfico. Conforme Milton Santos (1993, p. 95), “com diferença de grau e de intensidade, todas as cidades brasileiras exibem problemáticas parecidas. O seu tamanho, tipo de atividade, região em que se inserem etc. São elementos de diferenciação, mas em todas elas problemas como os do emprego, da habitação, dos transportes, do lazer, da água, dos esgotos, da educação e saúde, são genéricos e revelam enormes carências. Quanto maior a cidade, mais visíveis se tornam essas mazelas. Mas essas chagas estão em toda parte”.

Assim, pensar que a urbanização se veste de transformações desiguais na formação do espaço geográfico, envolve dizer também que essas mudanças dizem respeito aos aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais.



Fonte/imagem: [https://s2.static.brasilescola.uol.com.br/img/2018/10/urbanizacao_be\(1\).jpeg](https://s2.static.brasilescola.uol.com.br/img/2018/10/urbanizacao_be(1).jpeg). Acesso em: 2 abr. 2025.

Voltando um pouco na História, é possível compreender a evolução das cidades conforme o texto de Pinto (2025), segundo ele:

Os mais antigos registros arqueológicos encontrados de ruínas de cidades remontam à Revolução Neolítica, por volta de 4.000 a 3.000 a.C. . A constituição das cidades na Antiguidade tinha por objetivo ser centro de comércio ou também como fortificações de guerra contra inimigos. [...] As cidades surgiram inicialmente como pequenas aldeias às margens de rios, e com o crescimento populacional e das atividades passaram a constituir cidades mais complexas. Os principais locais de surgimento das cidades foram ao longo dos vales dos rios Tigre e Eufrates, na Mesopotâmia; do Nilo, no Egito; do rio Indo, na Índia; do Yang-Tsé- Kiang e Hoang-HO na China; e do San Juan, na Meso-América.

De maior complexidade de atividades, foi necessário criar Estados para a defesa militar e a construção de grandes obras (de irrigação, templos, canais etc.), em um processo de formação das civilizações - termo relacionado aos povos que vivem em cidades.

No território europeu, a primeira civilização de destaque foi a grega, cujos registros das cidades-Estado remontam aos séculos VIII a VI a.C. . As cidades gregas eram centros comerciais, religiosos, políticos e artísticos, com autonomia organizacional em relação às demais. As cidades gregas mais conhecidas foram Atenas e Esparta, deixando também como importante legado aspectos filosóficos, políticos (democracia), jurídicos, militares e artísticos que até hoje são perceptíveis.

Curiosamente, é a partir do declínio do Império Romano que se vê a perda de importância das cidades no ocidente europeu. Com as invasões dos povos bárbaros e a destruição que inicialmente acarretaram, os habitantes destes locais se viram forçados a irem para o campo atrás de refúgio e segurança em terras de latifundiários. Da criação de comunidades nestes latifúndios verificou-se a formação dos feudos, que deram o caráter rural ao período medieval. A ruralização da região teve como consequência a descentralização política e a diminuição drástica do comércio existente. Constantinopla (Bizâncio) era a capital do Império Romano do Oriente e substituiu Roma em importância e desenvolvimento.

Na América pré-colombiana, podemos destacar as cidades de Cuzco e Machu Picchu, no Peru e a antiga cidade de Tenochtitlan, onde hoje se localiza a cidade do México.

No final da Idade Média, com o renascimento comercial e urbano no interior do continente europeu, as cidades voltaram a se desenvolver – agora a partir dos burgos –, como centros comerciais e culturais, além de verem desenvolver o capitalismo industrial.

O caso mais clássico é o inglês, cujas cidades cresceram principalmente após os cercamentos que expulsaram os camponeses de suas terras, obrigando-os a se proletarizar nas nascentes indústrias urbanas. O advento da Revolução Industrial, somado à centralização da administração do Estado, deu impulso à urbanização de vastos espaços territoriais, levando à necessidade de criar políticas de planejamento e urbanização, visando sanar problemas habitacionais, sanitários e de deslocamento, e também como forma do Estado evitar e combater distúrbios sociais decorrentes da vida urbana contemporânea.

O desenvolvimento verificado durante o capitalismo criou metrópoles e megalópoles, sendo as primeiras grandes cidades de importância nacional e regional, e as segundas, espaços de união de metrópoles. No ano 2000 metade da população mundial vivia em cidades, e a ONU projeta para o ano de 2050 a existência de dois terços de população urbana.

Fonte/texto: [Evolução das cidades. As cidades da Antiguidade à contemporaneidade - Brasil Escola.](#)
Acesso em: 2 abr. 2025.

Observando esse contexto histórico, é possível verificar a tendência das cidades em apresentar um caráter comercial, vinculado ao trabalho desenvolvido pelas pessoas e sua relação com os ambientes onde estão situadas. Assim, a urbanização é preciso ser entendida como um processo em constante evolução.

Conceitos Fundamentais 2

Urbanização: Características das cidades

As cidades apresentam características distintas. No entanto, suas configurações revelam um pouco de suas aptidões sócio-históricas, socioeconômicas e até ambientais.

De acordo com Raquel Oshio (2022), “A tipologia das cidades nada mais é do que a classificação dos tipos de cidades, conforme suas características de surgimento, desenvolvimento e economia. Em 1994, o geógrafo Milton Santos estabeleceu a diferença entre “urbano”, que seria frequentemente o abstrato, o geral e o externo; e a “cidade”, que seria o particular, o concreto e o interno. A cidade seria para o autor ao mesmo tempo, uma região e um lugar”.

Sendo assim, com base na autora e em Freitas (2025), são exemplos de tipos de cidades e suas características, o que está apontado no Quadro 1.

Quadro 1- Características das Cidades

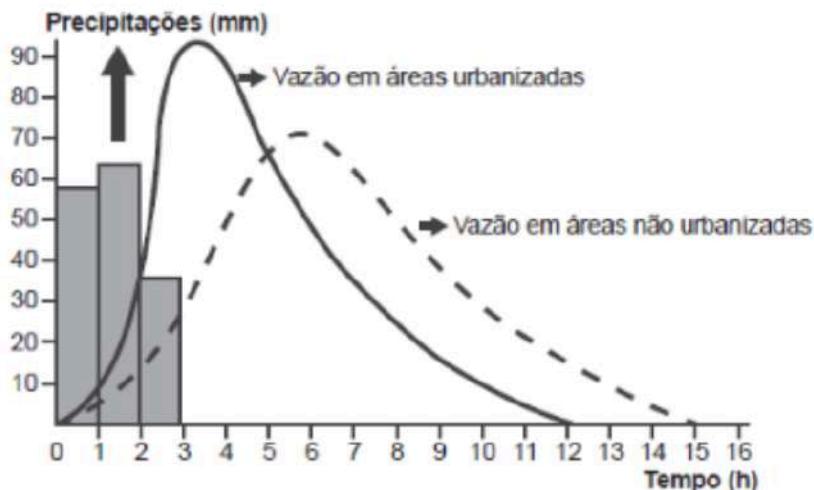
| Tipos | Conceito | Exemplos |
|-------|----------|----------|
|-------|----------|----------|

| | | |
|--------------------------------|---|---|
| Cidades Naturais (espontâneas) | As cidades naturais se desenvolvem sem planejamento prévio, fazendo com que cresçam de forma desordenada. Assim, elas comprometem a infraestrutura de transporte, energia, saneamento básico etc. | Exemplos de cidades naturais (espontâneas) no Brasil São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Recife (PE), Fortaleza (CE), Londrina (PR). |
| Cidades Planejadas | Correspondem àquelas constituídas a partir de um projeto ou plano diretor discutido e analisado antes da sua execução. | Exemplos de cidades planejadas no Brasil Brasília (DF), Curitiba (PR), Palmas (TO), Maringá (PR), Vitória (ES), Campinas (SP), Joinville (SC). |
| Cidades Emergentes | São centros urbanos que têm potencial de desenvolvimento econômico e social. | No Brasil, são exemplos São Paulo, Florianópolis, Curitiba, Campinas, Vitória. |
| Cidades Globais | Segundo (SASSEN, 1998) cidades globais têm como características: <ul style="list-style-type: none"> - Participação em eventos científicos e culturais internacionais; - Sistema eficiente de transporte e comunicação; - Sede e/ou concentração de filiais multinacionais; - Bolsa de valores de influência global; - Instituições financeiras de grande porte. | Londres, Tóquio e Nova York possuem um lugar importantíssimo dentro do sistema econômico mundial, atuando como centros fundamentais para o comércio global de bens e serviços. |
| Cidades Sustentáveis | Cidades sustentáveis consideram as dimensões social, ambiental e econômica de modo que a vulnerabilidade socioambiental seja mitigada. | Exemplos de cidades sustentáveis: Zurique (Suíça); Estocolmo (Suécia); Viena (Áustria); Londres (Inglaterra); Frankfurt (Alemanha); Seul (Coreia do Sul); Hamburgo (Alemanha). |
| Megacidade | Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), megacidade é a cidade que possui mais de 10 milhões de habitantes. | Atualmente, existem 14 megacidades, sendo que somente 4 não se encontram na Ásia: Lagos (Nigéria), Istambul (apesar de a Turquia ser considerada asiática, essa cidade localiza-se na parte europeia), Moscou (Rússia) e São Paulo (Brasil). Desses 14 megacidades, 5 são chinesas. |
| Metrópole | Além das dimensões físicas e populacionais, o conceito de metrópole inclui a influência econômica, jurídica, administrativa, cultural e política dos centros urbanos. As metrópoles, cidades | A principal metrópole brasileira é São Paulo. Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, e Brasília também ocupam o posto de metrópoles no País. Em outros países, os exemplos mais |

| | | |
|---|--|--|
| | grandes, com imensa densidade populacional. | conhecidos são: Tóquio, Nova Iorque, Cidade do México, Paris e Londres. |
| Megalópole | É um conglomerado de cidades que resultou do crescimento e da união de todas elas. É aplicado, em suma, para definir a junção de cidades conurbadas. | Tóquio, Nova Iorque, Cidade do México, São Paulo, Rio de Janeiro, Londres, Moscou, Paris, Istambul e Seul. |
| Fonte/texto: Oshio (2022); Freitas (2025) | | |

Roteiro de atividade- GEOGRAFIA

1) ENEM (2018)



Disponível em: www.biologiasur.org. Acesso em: 4 jul. 2015 (adaptado).

A dinâmica hidrológica expressa no gráfico demonstra que o processo de urbanização promove a

- A) redução do volume dos rios.
- B) expansão do lençol freático.
- C) diminuição do índice de chuvas.
- D) retração do nível dos reservatórios.
- E) ampliação do escoamento superficial.

2) ENEM (2021 - ADAPTADA) Brasília é a primeira cidade moderna inscrita na lista do Patrimônio Mundial. O plano da cidade, idealizado por Lúcio Costa, segue os

princípios básicos da Carta de Atenas, de 1933. Uma cidade estruturada em áreas, cada qual com uma função específica (área monumental, onde se concentram os prédios da administração, área residencial, área agrária e área de lazer), separadas por vastos espaços naturais que se comunicam pelo traçado das grandes vias.

SILVA, F. F. **As cidades brasileiras e o Patrimônio Cultural da Humanidade.** São Paulo: Peirópolis, 2003.

Diante do texto, analise as afirmativas e marque a alternativa correta:

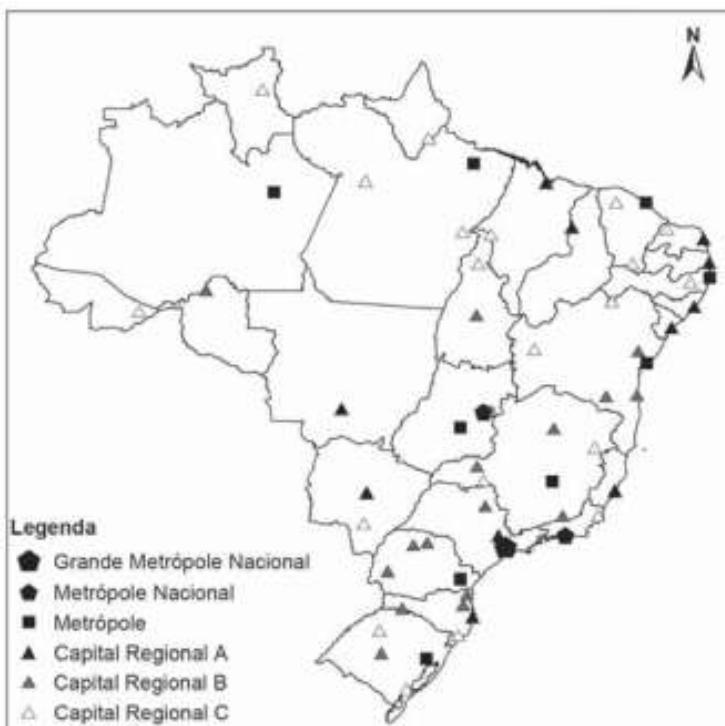
- A) Brasília apresenta características de uma cidade natural ou espontânea.
- B) Brasília é considerada uma megalópole.
- C) Brasília entra nos padrões de uma cidade dormitório.
- D) Brasília é uma cidade planejada e diante de sua organização e arquitetura recebeu o título de Patrimônio mundial.
- E) Brasília é uma cidade de potencial industrial e portuário.

Disponível

em:

<https://www.qconcursos.com/questoes-do-enem/disciplinas/geografia-geografia/urbanizacao/questoes>. Acesso em: 7 abr. 2025.

3) Considerando o mapa a seguir, responda à questão:



BRASIL. IBGE. Regiões de influência de cidades 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2008 (adaptado).

Marque a alternativa correta:

- A) A região norte compreende a maior parte das metrópoles nacionais.
- B) Predominam no Brasil as Capitais Regionais A, B e C, em comparação às Metrópoles.
- C) O Brasil possui cinco Metrópoles Nacionais.
- D) Pernambuco apresenta uma Metrópole e uma Capital Regional B.
- E) Não existe nenhuma Grande Metrópole Nacional no território brasileiro.

4) Considerando a tipificação das cidades, assinale a característica que não corresponde às cidades globais

- A) Participação em eventos científicos e culturais internacionais.
- B) Sistema eficiente de transporte e comunicação
- C) Sede e/ou concentração de filiais multinacionais;
- D) Bolsa de valores de influência global;
- E) Instituições financeiras de pequeno porte.

5) ENEM (2012 - Imagem adaptada)



RIBEIRO, L. C. Q.; SANTOS JUNIOR, O. A. Desafios da questão urbana. *Le Monde Diplomatique Brasil*. Ano 4, n. 45, abr. 2010. Disponível em: <http://diplomatico.uol.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2011.

A imagem registra uma especificidade do contexto urbano em que a ausência ou ineficiência das políticas públicas resultou em:

- A) garantia dos direitos humanos.
- B) superação do déficit habitacional.
- C) controle da especulação imobiliária.
- D) mediação dos conflitos entre classes.
- E) aumento da segregação socioespacial.

Disponível em:
<https://www.qconcursos.com/questoes-do-enem/disciplinas/geografia-geografia/urbanizacao/questoes?page=3>. Acesso em: 7 abr. 2025.

HISTÓRIA

Conceitos Fundamentais 1

O iluminismo

O iluminismo foi um movimento intelectual que defendeu a valorização da razão em detrimento da fé como forma de entender o mundo e os fenômenos da natureza. Defendeu o desenvolvimento científico e acreditava que este levaria ao progresso da humanidade e à formação de uma sociedade sem injustiças e sem tirania.



A importância do Iluminismo Francês

Disponível em:<https://umesbocofilosofico.blogspot.com/>. Acesso em 28 de mar.2025

O iluminismo surgiu no século XVIII, fazendo este ser conhecido como o “século das luzes”. Os iluministas eram contrários ao absolutismo e à concentração do poder real, defendiam as liberdades individuais, eram críticos do mercantilismo e propunham o liberalismo enquanto alternativa econômica.

Disponível em:<https://umesbocofilosofico.blogspot.com/>. Acesso em 28 de mar.2025

Conceitos norteadores 2

O Iluminismo foi um movimento intelectual que se tornou popular no século XVIII, conhecido como "Século das Luzes".

Surgido na Europa, especialmente na França, a principal característica desta corrente de pensamento foi defender o uso da razão sobre o da fé para entender e solucionar os problemas da sociedade.

Os iluministas acreditavam que poderiam reestruturar a sociedade do Antigo Regime. Para tal, defendiam o poder da razão acima da fé e da religião e buscaram estender a crítica racional em todos os campos do saber humano.

Em outras palavras, buscavam, através da aplicação de conhecimentos filosóficos, sociais e políticos, a defesa do conhecimento racional e a desconstrução de preconceitos e ideologias religiosas.

Por sua vez, essas seriam superadas pelas ideias de progresso e perfectibilidade humana.

Em suas obras, os pensadores iluministas argumentavam contra as determinações mercantilistas e religiosas.

Também foram avessos ao absolutismo e aos privilégios dados à nobreza e ao clero. Estas ideias eram consideradas polêmicas, pois afetavam a estrutura política e social do Antigo Regime.

Desta maneira, filósofos como Diderot e D'Alembert buscaram reunir todo o conhecimento produzido à luz da razão num compêndio dividido em 35 volumes: a Encyclopédia (1751-1780).

A publicação da Encyclopédia contou com a participação de vários expoentes iluministas como Voltaire e Jean-Jacques Rousseau.

Suas ideias se difundiram principalmente entre a burguesia, que detinha a maioria do poder econômico. Entretanto, não possuíam nada equivalente em poder político e ficavam sempre à margem das decisões.

Principais ideias do Iluminismo

- Valorização do uso da razão;
- Princípios do Liberalismo Político, como:
 - defesa de um Estado descentralizado, mediante a divisão de poderes;
 - antiabsolutismo, através da limitação dos poderes do monarca;

- defesa da soberania popular, isto é, de que o poder emana do povo, e não da religião;
- Valorização das artes e do pensamento científico;
- Defesas das liberdades individuais para os cidadãos, como a liberdade de expressão, de crença e de associação;
- Igualdade de nascimento, abolindo os privilégios estamentais;
- Separação dos interesses do Estado e da Igreja;
- Prática do liberalismo econômico, visando maior liberdade de comércio;
- Liberdade de expressão e de culto religioso;
- Defesa do direito de busca individual da felicidade.

Características do Iluminismo

Economia

Em oposição ao Mercantilismo, praticado durante o Antigo Regime, os iluministas afirmavam que o Estado deveria praticar o liberalismo. Ao invés de intervir na economia, o Estado deveria deixar que o mercado regulasse livremente. Essas ideias foram expostas, principalmente, por Adam Smith.

Alguns, como Quesnay, defendiam que a agricultura era a fonte de riqueza da nação, em detrimento do comércio, como defendido pelos mercantilistas.

Quanto à propriedade privada, não havia consenso entre os iluministas. John Locke enfatizava que a propriedade era um direito natural do homem, enquanto Rousseau apontava que esta era uma fonte de desigualdade e corrupção social.

Política e Sociedade

Contrários ao Absolutismo, os iluministas afirmavam que o poder do rei deveria ser limitado por mecanismos sólidos, como um conselho de representantes do povo ou uma Constituição.

O escritor Montesquieu, por exemplo, defendia um modelo de Estado onde o governo estaria dividido em três poderes: **Legislativo, Executivo e Judiciário**.

Assim, haveria equilíbrio e menos poder concentrado numa só pessoa. Esta ideia de governo foi adotada por quase todos os países do mundo ocidental.

Além disso, para os iluministas, os súditos deveriam ter mais direitos e serem tratados de forma igualitária. Com isso, defendiam que os impostos fossem pagos por todos, sem privilégios ou exceções. Também, para eles, as minorias, como os judeus, tinham que ser reconhecidas como cidadãos plenos.

Nesse caso, é preciso lembrar que até então, as minorias religiosas, como judeus e muçulmanos, foram obrigadas a se converter ou a deixar os países onde estavam para escapar das perseguições.

No entanto, nessa época, a noção de cidadania ainda excluía as mulheres. Embora alguns intelectuais defendessem a cidadania ao público feminino, como Mary Wollstonecraft, Olympe de Gouges e Émilie du Châtelet, essa visão não foi completamente incorporada pelos iluministas.

Religião

A religião foi muito criticada por vários pensadores iluministas.

A maioria, defendia a limitação dos privilégios do Clero e da Igreja, bem como o uso da ciência para questionar os dogmas religiosos.

Havia aqueles que compreendiam o poder da religião na formação do ser humano, mas preferiam que houvesse duas esferas distintas: a religião e o Estado.

De igual maneira, alguns iluministas defendiam o fim da igreja como instituição e que a fé deveria ser uma expressão individual.

Principais pensadores iluministas

Montesquieu (1689-1755): grande filósofo iluminista, conhecido pela sua teoria da separação dos poderes estatais em três: executivo, legislativo e judiciário.

Voltaire (1694-1778): filósofo francês, grande crítico da soberania da Igreja Católica na tomada de decisões dos Estados europeus.

Diderot (1713-1784): ficou marcado pela criação das Encyclopédies, volumes de livros que buscaram reunir grande parte do conhecimento científico da época, de forma condensada.

D'Alembert (1717-1783): atuou com Diderot na elaboração das Encyclopédies.

Rousseau (1712-1778): defensor da ideia de Contrato Social, foi autor da teoria sobre o "bom selvagem", abordando aspectos inerentes à natureza humana.

John Locke (1632-1704): filósofo inglês contratualista, defensor da ideia de que o ser humano seria uma "tábula rasa". Também defendia que o Estado deveria garantir os direitos naturais de seus cidadãos.

Adam Smith (1723-1790): filósofo e economista escocês, é conhecido por suas teorias acerca da "mão invisível do mercado".

O que foi o Despotismo esclarecido

Despotismo esclarecido foi um modelo de governo onde o monarca seguia determinadas ideias iluministas, porém mantinha-se em um regime político de concentração de poder.

Isso acontecia sem que os monarcas abdicassem de seu poder absoluto, apenas o conciliando a princípios como o uso da razão, a limitação da influência da Igreja, por exemplo. Deste modo, estes governantes faziam parte do Despotismo Esclarecido.

Como exemplo podemos citar Marquês de Pombal, ministro português que, mesmo em um regime de governo absolutista, atuou visando valorizar o letramento e as artes.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/iluminismo/>. Acesso em: 28 de mar. de 2025.

Sugestão de vídeo:

PARA ASSISTIR:

Vídeo: “ Iluminismo”.

Link:https://www.youtube.com/watch?v=aIVP7fnNpOM&list=PLIokx6YTzqBF63AO_WcnFkhrz1W8n6stvi&index=2. Acesso em: 28 mar. 2025.

Roteiro de atividade

(Ufjf-pism 2 2016) Observe a imagem:



Disponível em:<https://pt.wikipedia.org/wiki/Illuminismo>

Acesso em: 28 de mar.de 2025

1-O Iluminismo foi o movimento cultural europeu ocorrido entre a revolução inglesa (1688) e a Revolução francesa (1789). **Acerca desse movimento assinale a alternativa INCORRETA:**

- a) Em política atacava-se o poder absoluto dos governantes e propunha governos constitucionais.
- b) Criticava-se a Igreja Católica, sustentáculo ideológico do Antigo Regime e propunha a separação Igreja – Estado.
- c) As propostas do Liberalismo, tais como a não intervenção na economia, eram opostas ao Mercantilismo dos Estados Absolutistas.
- d) O movimento iluminista defendia a manutenção do direito divino dos soberanos em oposição ao obscurantismo da tradição.

Disponível em:<https://historiaonline.com.br/wp-content/uploads/2020/07/10-ILUMINISMO-LISTA.pdf>.
Acesso em 28 de mar. 2025

Uma das características mais fortes do Iluminismo foi a crítica que eles realizavam ao absolutismo, forma de governo marcada pela concentração de poder na figura do monarca. Essa forma de governo foi muito comum no século XVIII e gerava uma sociedade extremamente desigual, em que um **grupo minoritário gozava de uma série de privilégios** e de uma vida luxuosa.

2- Não está entre as características do iluminismo:

- a) racionalismo
- b) absolutismo
- c) oposição ao mercantilismo
- d) anticlericalismo

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/61805449?utm>. Acesso em: 28 de mar de 2025. adaptada

3- Os governos absolutistas que adotaram alguns princípios do iluminismo receberam o nome de:

- a) despotismo esclarecido
- b) absolutismo iluminado
- c) fisiocracia
- d) colbertismo

Disponível em:
<https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-o-iluminismo.htm?utm>. Acesso em 28 de mar de 2025

4- (FATEC) Sobre o Iluminismo, movimento filosófico surgido na Europa entre o final do século XVII e início do século XVIII, é correto afirmar que

- a) valorizava a razão como o único meio confiável de alcançar o conhecimento, opondo-se às explicações religiosas para os fenômenos naturais, sociais e políticos.
- b) buscava revitalizar a fé no cristianismo, enfraquecida pela hegemonia do pensamento científico, que florescera nos últimos séculos do período medieval.
- c) pregava a importância dos sentimentos em detrimento da razão e da religião, caracterizando a legitimidade do Romantismo como expressão humana.
- d) defendia a retomada de ideias e valores característicos da Antiguidade Clássica, como o politeísmo, a estratificação social e a vida urbana.

Disponível em:
<https://www.indagacao.com.br/2019/04/fatec-sobre-o-iluminismo-movimento-filosofico-surgido-na-europa-entre-o-final-do-seculo-xviii-e-inicio-do-seculo-xviii.html?utm>. Acesso em 28 de mar de 2025

5- (Unesp) Encontrar uma forma de associação que defenda e proteja a pessoa e os bens de cada associado com toda a força comum, e pela qual cada um, unindo-se a todos, só obedece contudo a si mesmo, permanecendo assim tão livre quanto antes. Esse, o problema fundamental cuja solução o contrato social oferece.

[...]

Cada um de nós põe em comum sua pessoa e todo o seu poder sob a direção suprema da vontade geral, e recebemos, enquanto corpo, cada membro como parte indivisível do todo.

(Jean-Jacques Rousseau. Do contrato social, 1983.)

O texto apresenta características

- a)iluministas e defende a liberdade e a igualdade social plenas entre todos os membros de uma sociedade.
- b)socialistas e propõe a prevalência dos interesses coletivos sobre os interesses individuais.
- c)iluministas e defende a liberdade individual e a necessidade de uma convenção entre os membros de uma sociedade.
- d)socialistas e propõe a criação de mecanismos de união e defesa de todos os trabalhadores.

Disponível em: <https://app.estuda.com/questoes/?id=46691&utm> . Acesso em: 28 de mar de 2025

FILOSOFIA

Conceitos Fundamentais 1

Em filosofia, a modernidade é um período histórico e um conjunto de normas culturais que emergiram após o Renascimento. É também uma forma de pensar que enfatiza a razão e o individualismo.

No início da Modernidade, houve uma nova tônica na compreensão e na prática política, com Nicolau Maquiavel.



Maquiavel retratado por Santi di Tito.

Para o filósofo, diplomata e historiador italiano Nicolau Maquiavel (Florença, 1469-1527), o sentido da política é a conquista, o aumento e a manutenção do poder. Maquiavel escreveu importantes livros de história, filosofia, ciência política, estratégia militar, teatro e poesias, e também produziu na área da música. Dentre a vasta obra do autor florentino se destacam os livros: O Príncipe (1513), Discursos sobre a Primeira Década de Tito Lívio (1517), A Arte da Guerra (1520), e a História de Florença (1525).

Sua obra mais conhecida, o clássico livro O Príncipe, foi escrito entre os anos de 1511 a 1513, mas somente publicado em 1532, cinco anos após a morte de Maquiavel, que o dedicou ao duque Lorenzo de Médici, governante da cidade de Florença, norte da Itália. Maquiavel adquiriu experiência governamental ao trabalhar na administração pública como diplomata de Florença, o que lhe deu embasamento teórico e prático para escrever o seu famoso texto de política e governança.

Disponível em:
<https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/filosofia/maquiavel-e-a-politica-como-realidade.htm>. Acesso em: 10 de abril de 2025.

Também relevantes, em termos de filosofia política, são o contratualismo e o liberalismo a saber:

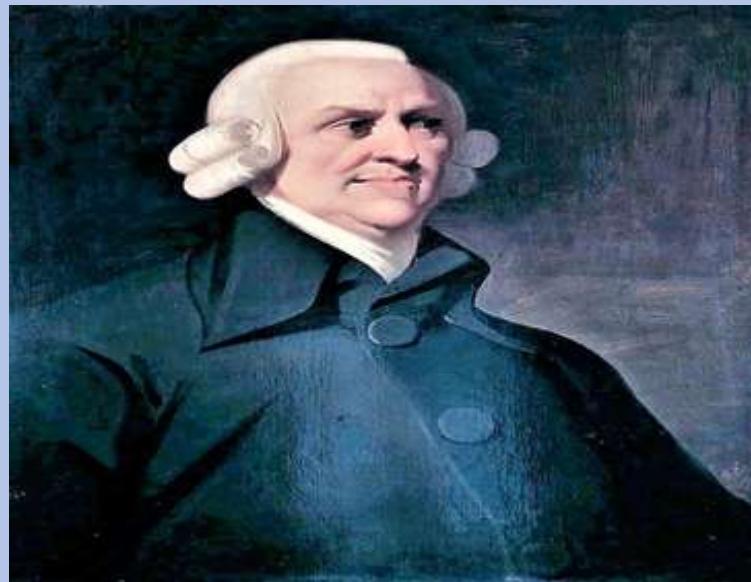
Contratualismo

O contratualismo é uma teoria política e filosófica baseada na ideia de que existe uma espécie de pacto ou contrato social que retira o ser humano de seu estado de natureza e coloca-o em convivência com outros seres humanos em sociedade. Foram filósofos contratualistas os ingleses Thomas Hobbes e o suíço Jean-Jacques Rousseau.

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/contratualismo.htm>. Acesso em: 10 de abril de 2025.

Liberalismo

O liberalismo surgiu no século XVII como um conjunto de teorias políticas que sustentaram uma luta estrutural e política contra o Antigo Regime, ou seja, contra a monarquia absolutista. Como teoria econômica, o liberalismo surgiu no século XVIII para conferir uma estrutura conceitual ao novo movimento econômico que surgiu com a alta industrialização iniciada nesse século e consolidada no século seguinte. Os principais ligados ao liberalismo são: John Locke, Voltaire e Adam Smith.



Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/liberalismo.htm>. Acesso em: 10 de abril de 2025.

Neste período, os filósofos passaram a focar mais na teoria do conhecimento, também chamada de epistemologia. Foram desenvolvidas pelo menos quatro perspectivas quanto à questão do conhecimento: 1. Racionalismo (razão é a fonte do conhecimento), cujos expoentes foram René Descartes, Gottfried Leibniz e Baruch Espinosa; 2. Empirismo (a experiência é a fonte do conhecimento), corrente da qual foram protagonistas John Locke, David Hume e George Berkeley; 3. Criticismo (que consiste em questionar e analisar criticamente os fundamentos do conhecimento), de Immanuel Kant; Locke também contribuiu para as discussões sobre política, democracia e tolerância, sendo defensor das liberdades individuais, da propriedade privada e da organização política baseada no consentimento. Isso significa que o poder político deriva da concordância dos súditos com o governante, e não de aspectos religiosos. 4. Realismo do senso comum (acredita que a percepção direta corresponde à realidade), do filósofo escocês Thomas Reid, em oposição ao empirismo de Hume.

Marcada por grande efervescência intelectual, a modernidade também viu o idealismo (que defende que a realidade é fundamentalmente mental ou imaterial), de Hegel, Friedrich Schelling, e outros.

Período histórico

- A era moderna começou após o Renascimento e a Era da Razão.
- Foi caracterizada pela industrialização, secularização e racionalização.
- Foi marcada pela ascensão dos Estados-nação, da burocracia e da rápida urbanização.

Ideias filosóficas

- A modernidade está intimamente ligada ao modernismo filosófico e estético.
- Também está associada ao existencialismo, à formalização das ciências sociais e ao declínio das cosmovisões religiosas.
- É caracterizada pela confiança na razão como único padrão de verdade.
- Baseia-se nos princípios da liberdade individual e do domínio instrumental.

Normas sociais e culturais

- A modernidade é caracterizada pelo declínio da ênfase nas cosmovisões religiosas.
- É caracterizada pela ascensão do individualismo, da explicação científica e da racionalização.
- É caracterizada pelo surgimento da burocracia, da rápida urbanização e da ascensão dos Estados-nação.

Alguns críticos da modernidade apontam para: alienação, sentimento de desenraizamento, perda de laços fortes e valores comuns, hedonismo e desencanto com o mundo.

Roteiro de atividades - FILOSOFIA

1. Em filosofia, o que foi a modernidade?

- a) Foi período caracterizado pela sociedade líquida.
- b) Foi um período em que houve pouca reflexão filosófica.
- c) Foi um período histórico e um conjunto de normas culturais que emergiram após o Renascimento.
- d) Foi um período em que o método científico não teve nenhuma importância.

2. Nicolau Maquiavel foi considerado “pai do pensamento político Moderno”. Entre suas ideias sobre o assunto está

- a) a defesa de um poder soberano absoluto e indivisível que assegura a sobrevivência de todos;
- b) a defesa da autonomia política e do realismo político;
- c) a defesa do jusnaturalismo e de sua conservação mediante um pacto social;
- d) a defesa de um governo com bases na ética cristã;

3. O que a corrente racionalista defende?

- a) A corrente racionalista defende que somente a razão é capaz de obter um conhecimento verdadeiro e universal sobre a realidade;
- b) Eles defendem que nem a razão nem os sentidos trazem conhecimentos confiáveis e verdadeiros, com efeito, é uma falácia acreditar que haja uma verdade universal;
- c) Os racionalistas defendem que os sentidos são a única fonte de conhecimento que o homem possui e que trazem um conhecimento verdadeiro da realidade;
- d) O racionalismo defende que a fonte de nosso conhecimento é Deus, assim, somente os profetas, que se comunicaram com o divino, podem ter acesso e transmitir a verdade.

4. O Liberalismo é uma importante doutrina político-filosófica que se difundiu na Europa durante o século XVIII. Assinale a alternativa que indica corretamente três importantes autores ligados ao Liberalismo.

- a) Karl Marx, Montesquieu e Nicolau Maquiavel.
- b) Immanuel Kant, Thomas Hobbes e Avicena.
- c) Jean Bodin, François Quesnay e David Ricardo.
- d) John Locke, Voltaire e Adam Smith.

5. Entre os principais expoentes da filosofia liberal está John Locke (1632-1704). Assinale a alternativa correta sobre seu pensamento e princípios.

- a) Para John Locke, o homem seria o lobo do homem, isto é, o egoísmo inato representaria uma ameaça aos seus pares. Assim, seria necessária a plena submissão à autoridade pública, que garantiria os direitos naturais.
- b) Defensor do modelo monárquico e do direito divino dos reis, Locke destacava a importância do rei na organização do Estado Moderno, pois apenas a autoridade real seria capaz de ordenar a sociedade.
- c) Em seu pensamento, Locke defendia as liberdades individuais, a propriedade privada e a organização política baseada no consentimento. Isso significa que o poder político deriva da concordância dos súditos com o governante, e não de aspectos religiosos.
- d) John Locke ficou conhecido pela frase “os fins justificam os meios”, que significa que o governante pode tomar ações imorais para garantir a manutenção do poder e o interesse coletivo.

SOCIOLOGIA

Conceitos Fundamentais 1

A Escola de Frankfurt e a indústria cultural: conceitos de cultura de massa, alienação, reificação e fetichismo.

A Escola de Frankfurt surgiu no início do século XX, no Instituto de Pesquisa Social da Universidade de Frankfurt, na Alemanha. Seu principal objetivo era reinterpretar as ideias de Karl Marx com foco na crítica à sociedade capitalista, à cultura e aos regimes autoritários (como o nazismo e o fascismo). Essa nova forma de pensar ficou conhecida como Teoria Crítica e seus principais autores são: Adorno, Horkheimer, Marcuse, Fromm, Benjamin e Habermas.



Max Horkheimer (à esquerda) e Theodor Adorno (à direita) são dois dos principais pensadores da Escola de Frankfurt.
Disponível em: [Escola de Frankfurt: contexto, autores, obras - Brasil Escola](#). In: 21/04/2025.

Dentre os principais conceitos da Escola de Frankfurt estão:

- ❖ **Indústria Cultural:** transforma a cultura em um produto comercial, produzido em série com o objetivo de entreter e controlar as pessoas, enfraquecendo sua capacidade crítica. O conceito foi criado por Theodor Adorno e Max Horkheimer, que alertaram para os efeitos negativos desse processo. Um exemplo cotidiano são as músicas repetitivas nas rádios, que visam apenas o consumo, sem promover reflexão.
- ❖ **Cultura de Massa:** é a produção cultural voltada para o grande público, geralmente de forma superficial e padronizada. Exemplos comuns são os reality shows e as tendências nas redes sociais que muitos seguem automaticamente. Segundo Herbert Marcuse, essa cultura atua como uma forma de controle social, levando as pessoas a aceitarem a realidade sem questionamentos.
- ❖ **Alienação** ocorre quando a pessoa perde a capacidade de pensar por si mesma e passa a aceitar ideias e comportamentos impostos. Um exemplo disso é acreditar em fake news sem verificar as fontes ou refletir. Segundo Erich Fromm, que estudou a alienação e a busca humana por liberdade, o capitalismo afeta negativamente os relacionamentos humanos e a identidade individual. Já para Karl Marx, a alienação está ligada ao trabalho no sistema capitalista, onde o trabalhador se torna estranho ao que produz, perdendo o controle sobre sua atividade e sendo reduzido a uma peça da engrenagem produtiva.
- ❖ **Reificação** significa transformar relações humanas em coisas ou mercadorias, dando a elas um valor material acima do valor humano. Para Marx, essa lógica desumaniza as relações e fortalece o controle do capital sobre a vida social. Um exemplo: tratar um trabalhador apenas como "mão de obra" ou um número de produção, ignorando sua individualidade e humanidade.

- ❖ **Fetichismo:** Quando damos mais valor aos objetos do que às pessoas. Por exemplo, obsessão por ter o celular mais caro para “ser alguém”.



Estude mais!

Benjamin: Analisou a relação entre arte e sociedade, a crise da arte na época moderna e a cultura de massa.

Habermas: Abordou a comunicação e a razão comunicativa, buscando uma sociedade mais democrática e participativa.

Conceitos Fundamentais 2

Consumo, consumismo

Um dos temas mais discutidos na sociedade de consumo é a chamada obsolescência programada (ou planejada), que acontece quando os produtos são fabricados já com a intenção de durar pouco. Isso faz com que os consumidores precisem comprar novos produtos em pouco tempo, mesmo que o antigo ainda esteja funcionando de forma razoável.



Disponível em <https://images.app.goo.gl/qpXTvm414v9GJaq39>. Consultado em: 14/04/2025.

Esse tipo de estratégia aumenta o consumo, o que gera mais lucro para as empresas. No entanto, também traz graves consequências, como o uso excessivo de recursos naturais e o aumento na produção de lixo, o que agrava os problemas ambientais.

A obsolescência programada mostra como o consumo desenfreado está ligado não só a questões econômicas, mas também a sérios impactos sociais e ambientais, que precisam ser repensados pela sociedade.

A Escola de Frankfurt desenvolveu uma importante crítica ao capitalismo e à sociedade de consumo, destacando como a indústria cultural - formada por músicas, filmes, propagandas e outros meios de comunicação - influencia o comportamento das pessoas, incentivando o consumo constante e reforçando atitudes conformistas e passivas.

O sociólogo Zygmunt Bauman também analisa essa realidade. Para ele, vivemos em uma sociedade marcada pela efemeridade, onde bens e serviços têm vida curta e são rapidamente substituídos. Essa busca incessante por consumir, segundo Bauman, pode gerar um vazio existencial, já as pessoas tentam suprir suas carências emocionais por meio do consumo. Isso acaba fragilizando os vínculos humanos e alimentando uma sensação contínua de insatisfação.

Conceitos Fundamentais 3

Comunicação, informação e ideologia; Indústria cultural - meios de comunicação de massa no Brasil, culturas locais e regionais

A comunicação e a informação não são neutras: elas carregam ideologias que ajudam a manter ou questionar o poder em diferentes contextos sociais.

O quadro a seguir resume os principais conceitos relacionados a esse tema.

| Conceito | Definição | Exemplos / Aplicações |
|---------------------------|--|---|
| Comunicação | Processo de troca de mensagens entre pessoas, grupos ou instituições. | Conversas, redes sociais, notícias, propagandas. |
| Informação | Conteúdo que é transmitido pela comunicação. | Notícia no jornal, dados em um post, avisos escolares. |
| Ideologia | Conjunto de ideias que influencia o modo como vemos o mundo, muitas vezes usado para manter interesses de grupos dominantes. | Notícias manipuladas, estereótipos reforçados pela mídia. |
| Indústria Cultural | Produção em massa de bens culturais (filmes, músicas, TV) com o objetivo de lucro e controle social. | Reality shows, músicas repetitivas, filmes com fórmulas comerciais. |

| | | |
|--------------------------------------|--|--|
| Meios de Comunicação de Massa | Canais que transmitem informação para um grande público (TV, rádio, internet, jornais). | TV Globo, redes sociais, rádios, portais de notícias. |
| Culturas Locais e Regionais | Conjuntos de tradições, valores e costumes próprios de cada região, que resistem à padronização da cultura de massa. | Festa Junina no Nordeste, folclore regional, culinária típica. |

Assista sobre o assunto acima:

Vídeo curto Indústria cultural e cultura de massa - link:
<https://youtu.be/ZXPQKb3j8ps?si=g3sP-MVHTeS9Sdgg>

A indústria cultural, por meio dos meios de comunicação, influencia a formação da cultura de massa no Brasil e afeta as culturas locais e regionais. Esse impacto pode causar homogeneização e alienação, mas também pode gerar valorização cultural, dependendo do contexto e das estratégias usadas.



Disponível em :<https://images.app.goo.gl/1vzrhi8UeGbb1Co> consultado em: 17/04/2025

(...) Todavia, ao apresentar o consumo da classe dominante como uma liberdade individual e espalhar a ideia de que o consumismo é uma escolha pessoal, a mídia, na verdade, leva à massificação e coisificação dos indivíduos, tornando-os mais vulneráveis à manipulação e dominação da indústria cultural, transformando-os em consumidores passivos (...) ADORNO, 1993, p. 94).

Conceitos Fundamentais 4

Ciência, tecnologia e inovação no mundo contemporâneo Sociedade em rede (Castell); Desenvolvimento tecnológico - internet e plataformas digitais

Nas sociedades contemporâneas, a ciência, a tecnologia e a inovação exercem um papel fundamental na transformação do mundo, especialmente com a ascensão da internet e das plataformas digitais. Esses avanços modificaram profundamente a forma como as pessoas se comunicam, trabalham, estudam, consomem e se relacionam.

As redes sociais (como Instagram, TikTok e X), por exemplo, não são usadas apenas para o lazer, mas também como ferramentas de marketing, ativismo político e formação de opinião. Já os aplicativos de transporte (como Uber e 99) e de entrega (como iFood e Rappi) transformaram a dinâmica das cidades e criaram novas formas de trabalho, como os empregos por aplicativo.

Na área da educação, a tecnologia impulsionou o crescimento da educação a distância (EAD), facilitando o acesso ao ensino em regiões mais afastadas ou para pessoas que precisam conciliar trabalho e estudo. No campo da saúde, a inovação tecnológica possibilitou o uso da telemedicina e acelerou o desenvolvimento de vacinas, como ficou evidente durante a pandemia da COVID-19.

Segundo o sociólogo Manuel Castells, com o avanço da internet e das tecnologias da informação, vivemos uma era marcada pela conectividade constante, que ele denomina "sociedade em rede" — um modelo em que as relações sociais, econômicas, culturais e políticas são organizadas por meio de redes digitais globais. Um exemplo claro disso é o uso das redes sociais para mobilizações sociais e a expansão do trabalho remoto (home office).

Castells também alerta para os riscos da exclusão digital - ou seja, pessoas sem acesso à internet ou sem habilidades tecnológicas ficam marginalizadas e com menos oportunidades de participação na sociedade em rede.

Roteiro de Atividade - Sociologia

1. Sobre a Escola de Frankfurt, assinale a alternativa correta:

- a) Criticava o capitalismo, a cultura e os regimes autoritários.
- b) Seus pensadores tratavam apenas de economia.
- c) Surgiu na França e rejeitava pesquisas sociais.
- d) Defendia o capitalismo nos países europeus.
- e) Criou a Teoria Marxista Ortodoxa.

2. Qual das alternativas apresenta corretamente a ideia de Indústria Cultural, segundo a Escola de Frankfurt?

- a) Produção cultural livre e crítica voltada para o fortalecimento da identidade regional.
- b) Cultura feita em série para entreter e controlar, enfraquecendo o pensamento crítico.
- c) Valorização das expressões populares por meio da mídia e do consumo consciente.
- d) Estímulo à criação artística espontânea, sem interesse comercial.
- e) Divulgação de conteúdos culturais com foco exclusivo em educação e reflexão.

3. De acordo com o texto, qual é o principal impacto da obsolescência programada na sociedade?

- a) Redução do consumo e da produção de lixo.
- b) Reforço dos vínculos humanos e redução do vazio existencial.
- c) Aumento do lucro das empresas sem consequências ambientais.
- d) Incentivo ao consumo sustentável e ao uso consciente de recursos.
- e) Aumento do consumo, gerando lucro para as empresas, mas agravando os problemas ambientais.

4. Com base nos conceitos do quadro (p. 3 deste texto), assinale a alternativa que melhor representa o papel da ideologia nos meios de comunicação:

- a) Reforçar ideias que moldam a visão de mundo e mantêm os interesses de grupos dominantes.
- b) Promover o entretenimento sem intenção de influenciar opiniões.
- c) Estimular a troca livre de mensagens entre grupos sociais.
- d) Garantir a valorização das culturas locais e regionais.
- e) Informar o público de forma neutra e imparcial.

5. Com base no conteúdo estudado, qual alternativa melhor representa a influência da indústria cultural e das tecnologias na sociedade contemporânea?

- a) A indústria cultural estimula o pensamento crítico e o uso consciente da tecnologia.
- b) A mídia promove o consumo como liberdade, mas pode gerar alienação e consumo passivo.
- c) O avanço tecnológico não interfere nas relações sociais, apenas nas econômicas.
- d) As redes sociais são usadas apenas para entretenimento e não têm impacto político.
- e) A tecnologia reduziu as desigualdades digitais e garantiu acesso igualitário à informação.

Referências

- ADORNO, Teodor Ludwig Wiesengrund. (1993). Mínima moralia: reflexões a partir da vida danificada. Trad. Luiz Eduardo Bica. 2. ed. São Paulo: Ática.
- PORFÍRIO, Francisco. Escola de Frankfurt. *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/a-escola-frankfurt.htm>. Acesso em 21 de abril de 2025.
<https://brasilescola.uol.com.br/historiag/iluminismo.htm>. Acesso em 28 de mar.2025
<https://www.todamateria.com.br/iluminismo/>. Acesso em: 28 de mar. de 2025
- FREITAS, Eduardo de. Tipos de cidades. Mundo educação. 2025. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/tipos-cidades.htm>. Acesso em: 3 abr. 2025.
- OSHIO, Raquel. Tipologia das cidades: urbano, megacidades, metrópole e distrito. Estratégia vestibulares. 2022. Disponível em: <https://vestibulares.estategia.com/portal/materias/geografia/tipologia-das-cidades/>. Acesso em: 3 abr. 2025.
- PINTO, Tales dos Santos. "Evolução das cidades". Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historia/evolucao-das-cidades.htm>. Acesso em: 2 abr. 2025.
- SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo: HUCITEC, 1993a. Disponível em: https://professor.ufrrgs.br/dagnino/files/santos_milton_a_urbanizacao_brasileira_1993.pdf. Acesso em: 2 abr. 2025.
- SPÓSITO, Maria Encarnação Beltrão. A análise urbana na obra de Milton Santos. Caderno Prudentino de Geografia, v. 1, n. 21, 1999. ISSN: 2176-5774. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/article/view/7262>. Acesso em: 2 abr. 2025.